



RESUMOS DE PESQUISA .....	1121
RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....	1133

**RESUMOS DE PESQUISA**

ANÁLISE DA QUALIDADE VOCAL DE MÚSICOS INSTRUMENTISTAS .....	1122
CORRELAÇÃO DAS DOENÇAS MATERNAS E A DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO.....	1123
EFEITOS DA BANDAGEM NEUROMUSCULAR EM DISFÔNICOS COM TENSÃO CERVICAL .....	1124
EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LBI) NOS PACIENTES DISFÔNICOS COM TENSÃO CERVICAL .....	1125
LEVANTAMENTO DE PERDA AUDITIVA EM UM ABATEDOURO DE AVES DO NORTE DO PARANÁ .....	1126
MENSURAÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA EM UMA COZINHA DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO .....	1127
O CONHECIMENTO DE TRABALHADORES DE UM FRIGORÍFICO DE AVES SOBRE O RUÍDO E O PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA .....	1128
PERFIL AUDITIVO DE MÚSICOS DO OESTE PAULISTA .....	1129
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE POPULAÇÃO COM ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA .....	1130
PERFIL VOCAL DE GESTANTES .....	1131
PREVALENCIA DE BACTERIAS GRAM-POSITIVAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE EM APARELHOS AUDITIVOS E FONES DE OUVIDO .....	1132

---

## ANÁLISE DA QUALIDADE VOCAL DE MÚSICOS INSTRUMENTISTAS

JÉSSICA GOMES DE SOUZA

DEBORA GODOY GALDINO

Os músicos que tocam instrumento de sopro são um grupo suscetível a adquirirem alteração da qualidade vocal. Infelizmente, essas alterações têm sido pouco estudadas nessa população e pouco tem sido orientado quanto à promoção da saúde vocal. Analisar o perfil vocal de músicos instrumentistas de sopro palheta, sopro bucal e sem sopro. Estudo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 76851317.0.0000.5515 e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional nº 4141 da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente - SP. Participaram deste estudo 13 músicos instrumentistas do sexo masculino, com idades compreendidas entre 18 e 33 anos, divididos em 4 grupos. As gravações das vozes dos indivíduos participantes foram realizadas na clínica de Fonoaudiologia da Universidade do Oeste Paulista da cidade de Presidente Prudente, em sala silenciosa. Para a gravação dos sinais de voz, foi solicitado ao indivíduo as seguintes emissões: vogais /é/ e /a/ sustentadas em frequência e intensidade confortável por 3 vezes, contagem de 1 a 15 e trecho de fala espontânea. As análises foram realizadas por meio de Gravações dos sinais de voz, Avaliação perceptivo-auditiva e Análise acústica, além do preenchimento de questionários para levantamento dos sintomas e queixas vocais. Verificou-se que os músicos que tocam instrumento de sopro palheta, obtiveram resultados menos satisfatórios em relação aos outros grupos na análise perceptivo-auditiva. O questionário de qualidade de vida em voz demonstrou que não há comprometimento no aspecto físico e emocional dos indivíduos. O questionário Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10) não revelou indivíduos com alteração vocal. Silvério (2010) encontrou em seu estudo com músicos, sintomas laríngeos, dor de garganta, pigarro e garganta seca após tocar os instrumentos, o que indicam tensão e falta de hidratação laríngea, as quais podem acompanhar ou não as mudanças na voz. São necessárias investigações mais aprofundadas com o intuito de promover a saúde vocal e saúde geral dessa população, minimizando ou extinguindo as possíveis alterações quando trabalhadas e orientadas precocemente. A fonoaudiologia tem muito a oferecer a esses indivíduos, seja em forma de orientação ou atuação direta, podendo trabalhar para oferecer melhor capacidade respiratória, aliviar tensões musculares, prevenir alterações vocais e trabalhar qualquer aspecto que possa interferir no processo de comunicação e, conseqüentemente, na qualidade de vida. Protocolo CAAE: 76851317.0.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

## CORRELAÇÃO DAS DOENÇAS MATERNAS E A DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO

CATIELE TERTULIANA DA SILVA RODRIGUES

ARIELI DOS SANTOS RIGUEIRO

MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

SANDRA SILVA LUSTOSA

O leite materno é indiscutivelmente o melhor alimento para o bebê, pelas inúmeras vantagens que traz tanto para a criança quanto para a mãe. Entretanto, um número grande de mulheres não amamentam até o sexto mês devido a fatores desfavoráveis e doenças envolvendo a mãe e o recém-nascido que podem construir obstáculos para a amamentação. O presente estudo teve como objetivo identificar as doenças maternas gestacionais com maior incidência e correlacionar com as dificuldades da amamentação do recém-nascido durante o período de internação hospitalar, comparando com grupo de mães sem histórico de doenças maternas. Tratou-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo, representativo, transversal e retrospectivo, cadastrado no Comitê de Pesquisa sob protocolo 5253 e no Comitê de ética em Pesquisa sob protocolo 082533199.0000.5515. A amostra foi composta por 417 mães de recém-nascidos, sendo 101 com doenças maternas compondo o grupo-estudo e 316 compuseram o grupo-controle, todos com idade gestacional de 38 a 42 semanas, nos anos de 2017 e 2018. A partir da amostra selecionada, foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários. A partir dos dados coletados pode-se observar que a maioria dos recém-nascidos nasceu de parto natural, a doença materna mais incidente foi pre-eclampsia, seguida de Anemia e Sífilis. No total de participantes, 376 tiveram intervenção fonoaudiológica e das mães com doenças maternas, 45,54% apresentou dificuldade no aleitamento materno. E um estudo realizado por Araújo et al (2008) os autores destacaram que os fatores que dificultaram o aleitamento materno foram as doenças maternas, medicamentos utilizados e a substituição do leite materno por leite artificial. Conclui-se que a doença materna de uma forma geral não interfere no aleitamento materno. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica Protocolo CAAE: 08253319.9.0000.5515

## EFEITOS DA BANDAGEM NEUROMUSCULAR EM DISFÔNICOS COM TENSÃO CERVICAL

DEBORA GODOY GALDINO  
YASMIN RODRIGUES PATUCHI  
CAROLINA SILVA VIANA  
EULLER ALVES DOS SANTOS  
GABRIELA TOMAS ARANTES

A bandagem elástica tem sido utilizada em disfunções musculoesqueléticas e neuromusculares, promovendo benefícios para o sistema sensoriomotor e a propriocepção; além disso, pode inibir ou ativar musculaturas, reduzir inflamações e diminuir a dor. Avaliar a efetividade da Bandagem neuromuscular em pacientes disfônicos que apresentam sintomas de tensão cervical, comparando a técnica com massagem manual. Participaram deste estudo 20 pacientes, divididos em 2 grupos, sendo: 10 pacientes - Grupo Bandagem neuromuscular 10 pacientes - Grupo Terapia manual. Cada sujeito teve inicialmente sua voz gravada para posterior avaliação. Após a gravação da voz, o paciente respondeu à questionário do estudo e marcação do nível de dor apresentada em escala analógico-visual. Em seguida, cada grupo recebeu a intervenção prescrita, sendo o grupo de terapia manual 30 minutos de massagem com massageadores e técnicas manuais; o grupo de bandagem o mesmo procedimento, porém acrescido de aplicação de bandagem neuromuscular na musculatura cervical. Após uma semana o paciente foi novamente convocado para comparecer à clínica de fonoaudiologia e realizará a gravação da voz, questionários e marcação de dor em escala analógico-visual, para assim comparar o efeito das técnicas na qualidade vocal e sensação de dor. Até o momento participaram seis pacientes, sendo um homem e cinco mulheres, com média de idade de 32,2 anos (DP 13,2 anos). Quanto ao diagnóstico, um paciente apresentou granuloma, dois apresentaram nódulos, um disfonia por refluxo, um pólipos e uma fenda paralela. Nas medidas acústicas, antes a intervenção a média da F0 da voz do paciente masculino foi de 108,1Hz e a média das mulheres de 200Hz (dp 19,6Hz). Na medida Jitter, a média foi de 0,2 % (dp 0,2 %) e shimmer, média de 4 % (dp 1,5 %) e ruído a média foi de 1,5 (dp 0,7). Após o procedimento de massagem, até o momento os dados são de 3 pacientes, sendo 1 homem e 2 mulheres. A média da F0 das mulheres foi de 193,66 Hz (dp 27,9 Hz) e o homem de 99,4 Hz. A média de Jitter foi de 0,2% (dp 0,1%), shimmer de 3,9 % (dp 1%) e ruído de 1m4 (dp 0,7). Em relação às medidas acústicas, os valores encontram-se dentro do esperado para a normalidade de vozes masculinas e femininas adultas. Não foi possível observar diferença na qualidade vocal após a intervenção do grupo controle. Até o momento, a massagem manual não modificou a qualidade vocal. As vozes analisadas se encontram dentro da normalidade em relação à análise acústica. Protocolo CAAE: 12518419.4.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

## EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LBI) NOS PACIENTES DISFÔNICOS COM TENSÃO CERVICAL

DEBORA GODOY GALDINO  
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN  
EULLER ALVES DOS SANTOS  
GABRIELA TOMAS ARANTES  
YASMIN RODRIGUES PATUCHI  
CAROLINA SILVA VIANA

Pessoas com disfonias funcionais e organofuncionais apresentam dores musculares na laringe, ombros, pescoço e região cervical com maior frequência. Avaliar a efetividade da terapia a Laser de Baixa intensidade em pacientes disfônicos que apresentam sintomas de tensão cervical. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob protocolo 12518319.1.0000.5515 e CAPI número 5374. Participaram 20 pacientes, divididos em dois grupos: Grupo Laser terapia (GL), 10 pacientes que receberam aplicação da terapia a laser de baixa potência; Grupo Controle (GC) 10 pacientes. Cada sujeito teve sua voz gravada. Após a gravação da voz, o paciente respondeu um questionário do estudo e marcação do nível de dor apresentada em escala analógico-visual. Em seguida, cada grupo recebeu a intervenção prescrita, sendo o grupo de terapia manual 30 minutos de massagem com massageadores. Os pacientes receberam 3 aplicações em dias intercalados da Laser de Baixa Intensidade. Após uma semana o paciente foi novamente convocado para comparecer à clínica de fonoaudiologia e realizou novamente a gravação da voz, questionários e marcação de dor em escala analógico-visual, para assim comparar o efeito das técnicas na qualidade vocal e sensação de dor. Até o momento participaram seis pacientes, sendo um homem e cinco mulheres, com média de idade de 32,2 anos (DP 13,2 anos). Quanto ao diagnóstico, um paciente apresentou granuloma, dois apresentaram nódulos, um disфонia por refluxo, um pólipó e uma fenda paralela. Nas medidas acústicas, antes a intervenção a média da F0 da voz do paciente masculino foi de 108,1Hz e a média das mulheres de 200Hz (dp 19,6Hz). Na medida Jitter, a média foi de 0,2 % (dp 0,2 %) e shimmer, média de 4 % (dp 1,5 %) e ruído a média foi de 1,5 (dp 0,7). Após o procedimento de massagem, até o momento os dados são de 3 pacientes, sendo 1 homem e 2 mulheres. A média da F0 das mulheres foi de 193,66 Hz (dp 27,9 Hz) e o homem de 99,4 Hz. A média de Jitter foi de 0,2% (dp 0,1%), shimmer de 3,9 % (dp 1%) e ruído de 1m4 (dp 0,7). Em relação às medidas acústicas, os valores encontram-se dentro do esperado para a normalidade de vozes masculinas e femininas adultas. Não foi possível observar diferença na qualidade vocal após a intervenção do grupo controle. Até o momento, a massagem manual não modificou a qualidade vocal. As vozes analisadas se encontram dentro da normalidade em relação à análise acústica. Protocolo CAAE: 12518319.1.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

## LEVANTAMENTO DE PERDA AUDITIVA EM UM ABATEDOURO DE AVES DO NORTE DO PARANÁ

CÍNTIA RAMALHO ALVES  
MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

A principal perda auditiva hoje que prevalece no ambiente de trabalho é a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR). Investigar os achados audiológico e a história natural de cada participante, levando em conta questões clínicas, ocupacionais e extra ocupacionais relacionados a audição de funcionários de uma empresa de abatedouro de aves do norte do Paraná. Tratou-se de um estudo de campo, transversal, quantitativo e descritivo, que teve início após aprovação do CEP sob protocolo 08029319.8.0000.5515 e do CAPI da Universidade do Oeste Paulista, sob o protocolo 5244. Este estudo foi realizado, frente a um levantamento baseado nos exames audiométricos realizados com 100 funcionários, no período de maio a julho de 2019 de ambos os sexos em faixa etária entre 20 - 60 anos, em uma empresa de frigorífico de aves do norte do Paraná, identificando a incidência e prevalência das perdas auditivas. Dentre os 100 trabalhadores que constituiu o estudo, 65% eram homens e 35% eram mulheres. As idades variaram entre 20 e 71 anos, enquanto os tempos de exposição variaram entre 6 meses a 27 anos, constituindo-se numa casuística bastante heterogênea. Dos participantes 65% não apresentaram perda auditiva, enquanto 35% apresentaram algum grau de perda. Houve maior prevalência de perda auditiva nos trabalhadores com faixa etária acima de 50 anos e tempo de serviço superior a 10 anos de exposição. Referente a condição de audição da população de estudo segundo faixa etária e tempo de serviço, houve maior prevalência de perda auditiva nos trabalhadores com faixa etária acima de 50 anos e tempo de serviço superior a 10 anos de exposição. Apenas 8 (25%) dos trabalhadores acima dos 10 anos de serviço apresentaram audição normal, e dos 32 funcionários com tempo de serviço superior a 10 anos, apenas 5 (15,62%) apresentaram perda auditiva sugestiva de Perda Auditiva Induzida por Ruído. Durante o levantamento audiométrico foi possível relacionar exposição ao ruído com perda auditiva caracterizada por perda auditiva neurossensorial simétrica como referido por Seligman e Ibanezz, (1993) e Seligman (1994), assim como nos sintomas de zumbido. Destacamos que os resultados obtidos fornecem informações importantes para a continuidade dos estudos nessa área, evidenciando a escassez de estudos relacionados aos demais agentes causais que podem danificar a audição neste ramo industrial tão importante para nosso país. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica Protocolo CAAE: 08029319.8.0000.5515

---

MENSURAÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA EM UMA COZINHA DE UM RESTAURANTE  
LOCALIZADO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

WALTER GABRIEL RIBEIRO ALVES  
LARISSA ALVES SOARES  
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA  
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

O ruído ocupacional é um problema de saúde pública e seus efeitos geram efeitos nocivos à saúde auditiva e geral (WHO, 2001). Mensurar os níveis de pressão sonora (NPS) gerados em uma cozinha de restaurante localizado no interior de São Paulo - SP. Trata-se de um estudo de campo e descritivo, aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa Institucional da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, sob o número de protocolo 5028. O local da pesquisa envolveu o espaço interno de um restaurante localizado no interior de São Paulo. A coleta foi realizada por meio das medições dos níveis de pressão sonora utilizando o decibelímetro da marca Minipa. As medições foram realizadas com decibel ponderados em "A" na escala fast. Foram feitas medições em três horários distintos, antes do funcionamento, durante o atendimento ao cliente e após o término de funcionamento, por um período de cinco dias. Os dados mensurados foram analisados pela estatística descritiva e utilizado o teste T de Student, com nível de significância de 0,05 (5%). Para cada horário foram feitas 100 mensurações, o que totalizou em 300 medições. Antes do funcionamento, o nível de pressão sonora apresentada variou 50,9 a 71,8 dB(A) (média = 54 dB; Dp = 5,2 dB). Durante o atendimento ao cliente, o nível de pressão sonora obtido foi de 67,5 a 83,2 dB(A) (média = 73 dB; Dp = 2,7 dB), enquanto que após o atendimento ao cliente o nível de pressão sonora obtido foi de 51,5 a 84,1 dB(A) (média = 68 dB; Dp = 9,6 dB). Ao comparar a média das medições antes do funcionamento e durante o atendimento ao cliente, o teste evidenciou haver diferença estatística ( $p = 0,000$ ), ou seja, durante o atendimento ao cliente o nível de pressão sonora foi superior. Resultado semelhante foi observado ao comparar a média das medições durante e após o atendimento ao cliente. Os níveis de pressão sonora obtidos no presente estudo foram semelhantes aos níveis de pressão sonora obtidos em outros estudos (LOPRETO, 2006; QUINTILIO; ALCARÁS; MARTINS, 2012; MOJOLLA et al., 2013; MONTEIRO et al., 2014; ARAÚJO et al., 2017). Conclui-se que os níveis de pressão sonora obtidos estão acima do permitido por lei. Desta forma, medidas de controle do ruído se fazem necessário, com vista a proporcionar melhor conforto acústico aos trabalhadores inseridos neste ambiente de trabalho. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica



Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

## O CONHECIMENTO DE TRABALHADORES DE UM FRIGORÍFICO DE AVES SOBRE O RUÍDO E O PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA

RAFAELLY COURA

MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

Ruído é constituído por varias ondas sonoras, com relação de amplitude e fase, provocando uma sensação desagradável. O Programa de Conservação Auditiva (PCA) tem como objetivo prevenir perdas auditivas associadas ao trabalho, muitos colaboradores não consideram o ruído como possível causador de danos a saúde auditiva e nem sabem da grande importância do programa de conservação auditiva. Verificar o conhecimento dos colaboradores de um frigorífico de aves sobre o ruído e o programa de conservação auditiva. Trata-se de um estudo de campo, transversal e de abordagem quantitativa, que teve início após aprovação do Comitê Assessor de pesquisa Institucional (CAPI) sob protocolo 5242 e Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob protocolo 08028819.4.0000.5515. Todos os participantes assinaram o TCLE. Participaram do estudo 60 colaboradores de ambos os sexos com idade acima de 18 anos. A coleta de dados ocorreu mediante uma conversa informal, individual com cada participante, na sala de audiometria, a coleta foi um questionário elaborado pela pesquisadora, contendo questões fechadas, onde foram aplicadas em trabalhadores de um frigorífico de aves sobre o conhecimento do ruído e Programa de Conservação Auditiva. Dos 60 colaboradores que participaram do estudo, 58 relatam que escutam bem, e todos afirmaram que sabem o que é ruído, e que o ruído pode causar a perda auditiva. Trinta e quatro pessoas afirmaram que não sabem o que é o programa de conservação auditiva e quarenta e cinco colaboradores não sabe o que pode causar a PAIR. Em relação ao protetor auditivo 59 usam o protetor adequadamente, e todos sabem a importância do uso do mesmo. Entre os sintomas grande maioria afirmaram ter dor de cabeça. A maioria dos participantes relatam que participaram de palestra sobre o uso de EPI, mas afirmam a grande maioria que não sabe o que é o PCA. É possível observar que todos sabem o que o ruído pode causar e a grande importância do uso do protetor auditivo, mas, em relação ao programa de conservação auditiva grande maioria não sabem o significado. Órgão de fomento financiador da pesquisa: não se aplica Protocolo CAAE: 08028819.4.0000.5515

---

## PERFIL AUDITIVO DE MÚSICOS DO OESTE PAULISTA

MERIELI SONCIN RODRIGUES TEIXEIRA  
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS  
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

Por ser considerado um som agradável, muitas pessoas não consideram a música como possível causador de danos a saúde auditiva. Descrever o perfil auditivo de músicos do Oeste Paulista, bem como comparar os achados auditivos conforme o instrumento utilizado. Trata-se de um estudo prospectivo que teve início após aprovação do CEP e CAPI da Universidade do Oeste Paulista, sob o número de protocolo 5502. Todos os participantes assinaram o TCLE. Até o presente momento, participaram do estudo nove músicos do sexo masculino, cuja faixa etária variou de 28 a 45 anos (média = 36; Dp = 6,5). A coleta dos dados ocorreu mediante realização da entrevista fonoaudiológica, meatoscopia, audiometria tonal liminar em frequências convencionais, audiometria vocal e imitanciometria e, analisados estatisticamente em valores absolutos e relativos, média e desvio padrão. Os dados apresentados são parciais. Dos nove músicos que participaram do estudo, 7 (77,8%) fazem uso de mais de um instrumento musical em sua prática profissional. O tempo de atuação musical variou de 3 a 39 anos (média = 21; Dp = 11). Na orelha direita, 6 (66,7%) músicos apresentaram limiares auditivos dentro dos padrões da normalidade e 3 (33,3%) apresentaram perda auditiva em pelo menos uma frequência avaliada, enquanto que na orelha esquerda, 5 (55,6%) apresentaram audição dentro dos padrões da normalidade e 4 (44,4%) apresentaram perda auditiva em frequências isoladas. Todos que apresentaram perda auditiva o tipo de alteração foi neurosensorial. As frequências que apresentaram perda auditiva foram 1 kHz, 3 kHz, 4 kHz e 6 kHz (orelha direita) e 2 kHz, 3 kHz, 4 kHz e 6 kHz (orelha esquerda). Quanto a configuração audiométrica, na orelha direita, 1 (11,1%) foi do tipo descendente, 1 (11,1%) plana e 7 (77,7%) em entalhe. Já na orelha esquerda, 1 (11,1%) participantes apresentou configuração descendente, 1 (11,1%) plana e 7 (77,7%) em entalhe. Na imitanciometria, todos apresentaram timpanogramas do tipo A e na pesquisa do reflexo acústico, a maioria apresentou presença do reflexo pela estimulação ipsilateral e contralateral. Estudo com músicos evidenciou que mais da metade apresentaram perda auditiva do tipo neurosensorial, com piores resultados nas frequências mais altas (LÜDERS et al., 2016). É possível observar presença de perda auditiva com configuração em entalhe, o que caracteriza alteração auditiva pela exposição a elevados níveis de pressão sonora. Órgão de fomento financiador da pesquisa: não se aplica Protocolo CAAE: 14472719.9.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE POPULAÇÃO COM ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES DO INTERIOR DO OESTE PAULISTA

MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO  
LILIAN COSTA DA SILVA  
VANUSA RODRIGUES DE MAGALHÃES

O estudo epidemiológico permite caracterizar o perfil das alterações fonoaudiológicas mais incidentes na saúde pública, e, portanto, torna-se ainda mais importante analisar e compreender tais alterações que se destacam na população. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo caracterizar os transtornos fonoaudiológicos apresentados por pacientes atendidos em um centro de especialidades municipal da Secretaria de Saúde de um município do interior do estado de São Paulo, tomando como referência o levantamento de dados em prontuários eletrônicos, entre os anos 2016 e 2018. O estudo foi cadastrado no CAPI e no CEP sob protocolos 5210 e 07277119.0.0000.5515 respectivamente. Como instrumento de coleta foi utilizado um protocolo para análise de registros de prontuários. Tratou-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo retrospectivo. Foram analisados os prontuários de 592 pacientes que passaram por atendimento fonoaudiológico na saúde pública municipal. Os dados coletados evidenciaram faixa etária, sexo, nível de escolaridade, encaminhamento, comorbidades, alterações fonoaudiológicas, tempo de tratamento, uso de medicamentos e hipótese diagnóstica. Os resultados revelaram que a maioria dos pacientes atendidos é do sexo masculino (65,54%), entre a faixa etária de 01 a 05 anos (40,03%), 65,54% foram encaminhados por médicos, dentre os quais 55,57% apresentaram alteração de linguagem. As hipóteses diagnósticas mais recorrentes foram desvio fonológico (16,89%) e desvio fonético (15,71%). Houve associação entre os anos analisados e as hipóteses diagnósticas, sendo o desvio fonológico mais evidente ( $p= 0,0598\%$ ). com fundamento em estudos epidemiológicos, o fonoaudiólogo pode expor a importância de sua inserção no Sistema Único de Saúde - SUS, no qual pode desenvolver ações que visem à atenção integral à saúde por intermédio de práticas individuais e de alcance coletivo (LIMA;GUIMARÃES;ROCHA, 2008). Portanto verificou-se a necessidade de ações preventivas nos distúrbios da comunicação, uma vez que a demanda fonoaudiológica é grande, tendo como foco principal os distúrbios da linguagem, pois foi a área que apresentou maior número de casos atendidos pelo serviço público municipal. Protocolo CAAE: 07277119.0.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

## PERFIL VOCAL DE GESTANTES

KAREN MOTOKI DA SILVA  
MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO  
DEBORA GODOY GALDINO

Hormônios causam interferência na voz, principalmente nas mulheres. Além de outros fatores associados como o uso inadequado da voz, a emoção, o estresse e a gestação. O estudo objetivou analisar a qualidade vocal de gestantes e possíveis alterações vocais devido a alterações hormonais atribuídas a essa população. A pesquisa foi iniciada após a aprovação do CAPI sob o protocolo 5287 e pelo CEP sob o protocolo 09222919.3.0000.5515. A amostra parcial foi composta por 5 gestantes com idade entre 18 anos e 40 anos, à partir do 4º mês de gestação. As participantes eram gestantes acompanhadas pelo serviço de ginecologia e obstetrícia de Unidades Básicas de duas cidades do interior do estado de São Paulo. Para tanto foi aplicado um questionário sobre a auto percepção da voz, com o intuito de identificar o conhecimento de cada gestante da própria voz. Logo após as gestantes responderam a outro questionário mais específico sobre a gestação e a mudança da voz durante esse período. Além disso, foi realizada a avaliação da frequência fundamental e a gravação da avaliação perceptivo-auditiva da qualidade vocal. As análises dos resultados foram realizadas por intermédio de estatística descritiva e apresentados em valores absolutos e percentuais. Pelos resultados parciais foi possível observar que das 5 gestantes, a média da frequência fundamental foi 184,82, jitter 0,41, shimmer 7,00, irregularidade 4,23 e ruído 1,97. A partir do questionário foi possível observar que as 5 não perceberam alterações na voz e não possuem problemas nas cordas vocais. Em relação as características acústicas e humanas da voz em termos de intensidade 3 gestantes consideraram a voz meio forte, somente 1 fraca e outra muito forte e a característica de altura 4 responderam que a voz é mediana/aguda e 1 muito grave. No que concerne ao timbre da voz foi possível observar que 3 participantes assinalaram que o mesmo é natural, e apenas 2 o desconhece. Com relação aos órgãos implicados durante a fala, 3 gestantes responderam que estão frequentemente relaxados e o restante desconhece sobre a tonicidade. Durante a gravidez ocorre o processo de retenção de líquidos e a alterações dos vasos sanguíneos tornando os mesmos dilatados, podendo acontecer com as pregas vocais, levando a alguns sintomas vocais como rouquidão discreta, cansaço vocal, voz mais grave (MANN,2010). Conclui-se que as vozes analisadas até o momento estão dentro do esperado para normalidade pela análise acústica. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica Protocolo CAAE: 09222919.3.0000.5515

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

PREVALENCIA DE BACTERIAS GRAM-POSITIVAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE EM APARELHOS AUDITIVOS E FONES DE OUVIDO

JACQUELINE ISABELLI NASCIMENTO CABRAL

LEONILDA CHIARI GALLE

MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

VALERIA CATANELI PEREIRA

MAYLA LUENA LIMA DA PÁZ

As infecções e inflamações que acometem a orelha externa são denominadas Otites Externas normalmente são causadas por bactérias ou fungos que penetram nas lesões presentes e que alcançam a região de diversas maneiras, principalmente por objetos contaminados como os fones de ouvido. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a possível colonização das bactérias gram-positivas *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pneumoniae* em fones de ouvidos e pavilhão auditivo. O presente estudo foi aprovado pelos Comites de Pesquisa e Ética sob os protocolos 5202, 06860818.9.0000.5515, respectivamente. Foram coletadas amostras de fone de ouvido pavilhão auditivo de 10 indivíduos, através de swab estéril Stuart, umedecido com solução salina, totalizando 20 amostras. O material obtido foi inoculado em Ágar sangue de carneiro e manitol para o crescimento das bactérias. Para a identificação bacteriana, as colônias de crescimento foram submetidas à coloração de Gram, teste de catalase e coagulase. Trata-se de resultados parciais que contou até o presente momento com 10 participantes, sete (7) foram do sexo feminino e três (03) do masculino, a idade dos participantes variou entre 20 a 43 anos, o tempo de uso do mesmo fone de ouvido variou entre cinco meses e sete anos. Todas as culturas foram positivas para *Staphylococcus*, sendo 25% identificados como *S. aureus* e 75% como coagulase negativa (ECN). Entre os *S. aureus*, a maioria foi isolada da orelha e apenas um de fone de ouvido. Não houve isolamento de *S. pneumoniae*. Em relação à saúde dos participantes, apenas um indivíduo relatou dor na orelha e 50% relataram fazer uso de drogas e/ou álcool. A bactéria *Staphylococcus aureus* é a mais comumente isolada em otites e neste estudo foi isolada em orelhas de todos pacientes, mesmo não apresentando queixas de inflamação. Não podemos afirmar que o *S. pneumoniae*, estejam ausentes nas amostras, pelo fato das culturas serem negativas, pois, os sítios de coletas são superfícies secas e podem constituir um ambiente desfavorável à proliferação desta bactéria. É importante investir na orientação fonoaudiológica sobre a higienização dos fones de ouvidos e em relação aos cuidados diários necessários para evitar algumas patologias como a otite. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista Protocolo CAEE: 06860818.9.0000.5515

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

A IMPORTANCIA DO ESTAGIO EXTRA CURRICULAR EM UM CENTRO DE REFERENCIA DE SAUDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	1134
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR OS PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: "JOGO BRINCANDO COM OS SONS E AS PALAVRAS" .....	1135
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: "COGNITIVE GAME - BRICANDO E APRENDENDO" .....	1136
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: BRINCANDO COM AS CATEGORIAS SEMÂNTICAS .....	1137
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: JOGO BRINCANDO COM AS LETRAS .....	1138
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: JOGO IGUAL OU DIFERENTE .....	1139
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS - JOGO RECONHECENDO OS SONS .....	1140

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

A IMPORTANCIA DO ESTAGIO EXTRA CURRICULAR EM UM CENTRO DE REFERENCIA DE SAUDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JACQUELINE ISABELLI NASCIMENTO CABRAL  
TALITA DOS SANTOS VERONA  
WEDSON MARCOS DOS SANTOS RAMOS  
CATIELE TERTULIANA DA SILVA RODRIGUES  
ARIELI DOS SANTOS RIGUEIRO  
GABRIELLY DA SILVA PAULA  
LILIAN COSTA DA SILVA  
MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

A audiologia é uma disciplina básica e essencial na grade do curso de fonoaudiologia, pois as principais áreas de atuação do fonoaudiólogo incluem a audição e a fala seja relacionada à promoção, prevenção ou tratamento. Por ser uma matéria que está inserida em quase todos os semestres do curso e ter tamanha exigência e complexidade. Por isso ingressar em um estágio que tem como foco principal a avaliação audiológica é de extrema importância para a aprendizagem e prática profissional, pois o estágio em questão, promove ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância. O aluno estagiário estará ativo neste processo, solucionando dúvidas frequentes dos pacientes e auxiliando nas orientações e atividades exercidas em conjunto com o profissional responsável. O objetivo deste relato de experiência é demonstrar a importância do estágio extracurricular no processo de ensino e aprendizagem, em relação a avaliação da audição, adquirindo prática e ambientalização na rotina dos atendimentos fonoaudiólogos, lidando com todos os tipos de públicos. O estágio extracurricular nos proporcionou uma grande experiência para vida pessoal e profissional, desde o processo de anamnese até avaliações e notificações estimulando o trabalho em grupo. O estágio junto ao responsável, aumentaram o nosso conhecimento intelectual e social, revelando novos horizontes para nossa vida acadêmica e profissional. Trata-se de um relato de experiência com vivência em avaliações e atendimentos auditivos, no Centro de Referência de Saúde do Trabalhador de Presidente Prudente - SP. O estágio contribui na participação em estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos à saúde do trabalhador existentes no processo de trabalho de empresas dos setores públicos e privados estimulando uma cultura preventiva de segurança e saúde no trabalho, identificando as relações entre trabalho e o processo saúde e doença, dos trabalhadores atendidos na rede SUS. Com uma carga horária de 8h semanais, o atendimento é realizado por grupo de estudantes, cada paciente é atendido individualmente no ambulatório de audiologia. Os exames realizados são: Audiometria tonal, vocal e imitânciometria e quando encontrado alterações audiológica decorrentes das atividades exercidas no trabalho e pelo tempo de exposição é realizada a notificação.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR OS PACIENTES NAS TERAPIAS  
FONOAUDIOLÓGICAS: "JOGO BRINCANDO COM OS SONS E AS PALAVRAS"

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI  
CATIELE TERTULIANA DA SILVA RODRIGUES  
ARIELI DOS SANTOS RIGUEIRO

O desenvolvimento da comunicação oral é um processo de aprendizagem da criança baseada no conhecimento adquirido em relação a objetos, ações, locais, propriedades, entre outros, o qual envolve fatores como a interação entre as capacidades biológicas e estimulação ambiental. No decorrer da aprendizagem da sua língua, há trocas consideradas esperadas para a idade devido à imaturidade do sistema fonoarticulatório, porém é previsto que todos os sons da língua sejam adquiridos até os cinco anos de idade. Caso as trocas da fala se estendam a idade de alfabetização da criança, é provável que interfira negativamente na leitura e escrita, não tendo uma correta relação de grafema-fonema. Os jogos com fins educativos auxiliam a aprendizagem e, nesse caso, a prática fonoaudiológica a suprir as necessidades e atingir os objetivos pré-estabelecidos pelo profissional. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo para facilitar a aquisição de fonemas, elaborado na disciplina de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior. Portanto, além do jogo auxiliar na interação entre paciente e terapeuta, os recursos tecnológicos possibilitam um maior interesse por parte da criança para realizar as atividades propostas pelo profissional. Com o intuito de trabalhar de forma correta a relação de grafema-fonema, o protótipo do jogo foi elaborado pelos acadêmicos de Fonoaudiologia no aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. O jogo é voltado às crianças em fase alfabetização, sendo constituído por quatro fases. Cada fase está relacionada ao grau de dificuldade, ou seja, discriminação de fonemas igual ou semelhante e escrita.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS:  
"COGNITIVE GAME - BRICANDO E APRENDENDO"

TALITA DOS SANTOS VERONA  
JACQUELINE ISABELLI NASCIMENTO CABRAL  
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

Um dos principais aspectos trabalhados na fonoaudiologia é o desenvolvimento da linguagem infantil, e para trabalhar com criança é importante que o terapeuta se dedique o máximo possível, sempre com atividades novas e didáticas que cativem a atenção do paciente. Nos dias atuais, uma forma de conseguir um trabalho efetivo é utilizar-se dos meios tecnológicos para identificar alterações e estimular o desenvolvimento da linguagem. Devido à constante relação das crianças com a tecnologia, favorece também a relação terapeuta/paciente durante as terapias, influenciando para que o paciente tenha respostas positivas. Utilizar um software educacional auxilia a enriquecer o conhecimento do paciente, principalmente aqueles que perdem a atenção facilmente, além de ser um diferencial do ensino escolar. O objetivo foi desenvolver um protótipo de um jogo para auxiliar na avaliação ou terapia com os domínios receptivos da linguagem com crianças. "Cognitive Game - Bricando e Aprendendo" é um jogo composto por quatro fases dependendo da faixa etária, sendo ela de três a seis anos. O uso do jogo visa possibilitar uma melhor relação entre paciente/terapeuta durante as avaliações e terapias, devido ao grande avanço da tecnologia e conseqüentemente despertando atenção da criança para determinados conceitos. O protótipo foi idealizado na disciplina de ferramentas computacionais pelos alunos do sétimo termo de fonoaudiologia, entretanto não foi aplicado na prática clínica, o jogo foi elaborado com etapas, de início o terapeuta deverá escolher a idade de acordo com a faixa etária da criança. Cada fase do jogo é apropriada para uma determinada idade: Fase I - para crianças de 3 anos, avaliar e trabalhar o conceito do corpo humano, categorizações, adjetivos e objetos. Fase II - para crianças de 4 anos, avaliar e trabalhar conceitos espaciais, tempo, adjetivos e sufixos nominais. Fase III - crianças com 5 anos, avaliar e trabalhar conceitos de quantidade, diferenças e seqüência de tempo. Fase IV - crianças com 6 anos, avaliar e trabalhar conceitos de velocidade, relação espacial e temporal. O jogo é formado por diversos cenários lúdicos, visto que o público alvo é cognitivamente infantil e em todas as fases a criança deverá seguir o comando e clicar na resposta, se a escolha for certa receberá palmas, caso a escolha esteja errada receberá "ou,ou, tente novamente", por ser protótipo os resultados só serão obtidos após a execução do jogo em terapia.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS:  
BRINCANDO COM AS CATEGORIAS SEMÂNTICAS

JENEFFER SANT' ANA PEREIRA  
JÉSSICA FERNANDES DA SILVA BARBOSA  
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

Nos dias atuais a tecnologia é essencial, sem ela muitas tarefas seriam limitadas. As crianças já nascem conectadas ao mundo virtual. A tecnologia vem contribuindo de forma significativa nos avanços relacionados a saúde, o que não seria diferente na área da fonoaudiologia. O uso de aplicativos, softwares entre outros programas educativos, se torna cada vez mais comum, sendo de grande apoio aos profissionais que atuam com o público infantil, mostrando vantagem aos usuários como o fato de ser bem aceito, ser de fácil manipulação e interesse. Durante as aulas de ferramentas computacionais do sétimo termo de fonoaudiologia foi desenvolvido um protótipo de jogo. O objetivo do jogo é trabalhar as categorias semânticas, explorando as habilidades linguísticas, contribuindo para o aumento do vocabulário, do desenvolvimento da capacidade de classificação, nomeação e diferenciação de grupos distintos, além de promover o domínio da coordenação motora fina. O jogo foi desenvolvido para crianças de 2-6 anos de idade, possui cenários lúdicos e de cores atrativas. O jogo é constituído por três fases onde são trabalhadas as categorias semânticas. O uso da tecnologia inserida de forma pedagógica e lúdica, aumenta o interesse da criança e contribui na melhora das dificuldades apresentadas pelo paciente, tornando-se um grande aliado para as terapias fonoaudiológicas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Universidade do Oeste Paulista A fase I explora o tema "alimentos", em um cenário de supermercado, já na fase II o tema é "vestuário", em ambas, o jogador deverá separar os objetos correspondente a cada cenário. A fase III corresponde ao "corpo humano", primeiramente deve ocorrer a fase do reconhecimento visual, depois a nomeação específica de cada parte do corpo. Quando o jogador acertar, ele ouvirá a frase, "muito bem", e quando errar ouvirá, "tente novamente", buscando a motivação da criança.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS:  
JOGO BRINCANDO COM AS LETRAS

LILIAN COSTA DA SILVA  
VANUSA RODRIGUES DE MAGALHÃES  
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

A Fonoaudiologia abrange todos os aspectos relacionados à comunicação, visando tanto à habilitação e/ou reabilitação da mesma. A linguagem escrita inicia-se na infância, no qual o processo de aprendizagem fundamenta uma etapa crucial no desenvolvimento da comunicação do indivíduo. Hoje, as terapias fonoaudiológicas voltadas ao público infantil, visam exercer atividades por meio de técnicas que envolvem o aspecto lúdico. Jogos computacionais são ferramentas que auxiliam no processo terapêutico, pois contribuem significativamente na interação do paciente na terapia, favorecendo a aprendizagem de maneira lúdica e atrativa. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo, elaborado na disciplina de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior que possa auxiliar na terapia fonoaudiológica, visando à estimulação da aprendizagem, leitura e escrita. Com a elaboração do jogo foi possível observar as inúmeras possibilidades de recursos que podem ser utilizados nas terapias fonoaudiológicas, de forma lúdica e interativa. Com o intuito de trabalhar o reconhecimento e aprendizagem de letras, sílabas e formação de palavras, foi elaborado pelos acadêmicos de Fonoaudiologia um protótipo de um jogo no aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. Formado por diversos cenários lúdicos, sendo voltado ao público infantil, o jogo é composto por três fases que permitem o desenvolvimento em terapia na área da aprendizagem, escrita e leitura. Cada fase está relacionada ao grau de dificuldade, ou seja, reconhecimento e aprendizagem de letras, reconhecimento e aprendizagem de sílabas e formação de palavras.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS:  
JOGO IGUAL OU DIFERENTE

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI  
RAQUEL DOS SANTOS NUNES  
WEDSON MARCOS DOS SANTOS RAMOS  
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

Na terapia fonoaudiológica é preciso definir estratégias que vão de encontro à necessidade e ao perfil do paciente. O fonoaudiólogo deve estar preparado para o uso de recursos audiovisuais como método auxiliador. A audiologia educacional visa reabilitar crianças e adultos com deficiência auditiva. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo sobre o desenvolvimento das habilidades de discriminação auditiva, elaborado na disciplina de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior. Com a elaboração do jogo foi possível observar que os recursos tecnológicos podem complementar as estratégias terapêuticas e são auxiliares na terapia fonoaudiológica. Com o objetivo de trabalhar a habilidade de discriminação auditiva, foi elaborado pelos acadêmicos de Fonoaudiologia um protótipo de um jogo no aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. O jogo tem como público alvo, adultos e adolescentes com deficiência auditiva, e é constituído por duas etapas. A primeira etapa está relacionada à discriminação de sons fortes e fracos e a segunda etapa à discriminação de sons graves e agudos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Fonoaudiologia

---

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS  
FONOAUDIOLÓGICAS - JOGO RECONHECENDO OS SONS

EULLER ALVES DOS SANTOS

BRUNA DA SILVA TELES

PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

A tecnologia com diversas ferramentas e aplicativos auxiliam os terapeutas nos processos de avaliação e terapia, contribuindo para melhores resultados de forma atrativa e lúdica para os pacientes. A audiolgia educacional corresponde a uma das áreas da Fonoaudiologia que visa a reabilitação de crianças e adultos com deficiência auditiva. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo sobre o desenvolvimento das habilidades auditivas, elaborado na disciplina de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior. Com a elaboração do jogo foi possível observar que a tecnologia apresenta inúmeras utilidades positivas no auxílio dos tratamentos Fonoaudiológicos, de forma lúdica e fazendo com que os pacientes aprendam brincando. Com o intuito de trabalhar as habilidades auditivas de discriminação e reconhecimento, etapa introdutória, foi elaborado pelos acadêmicos de Fonoaudiologia um protótipo de um jogo no aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. O jogo é voltado às crianças com deficiência auditiva, entre a faixa etária de 5 a 9 anos, sendo constituído por três fases. Cada fase está relacionada ao grau de dificuldade, ou seja, discriminação de sons igual ou semelhantes, reconhecimento de sons sequenciais e diferenciação pelo contexto sonoro (instrumento musical).